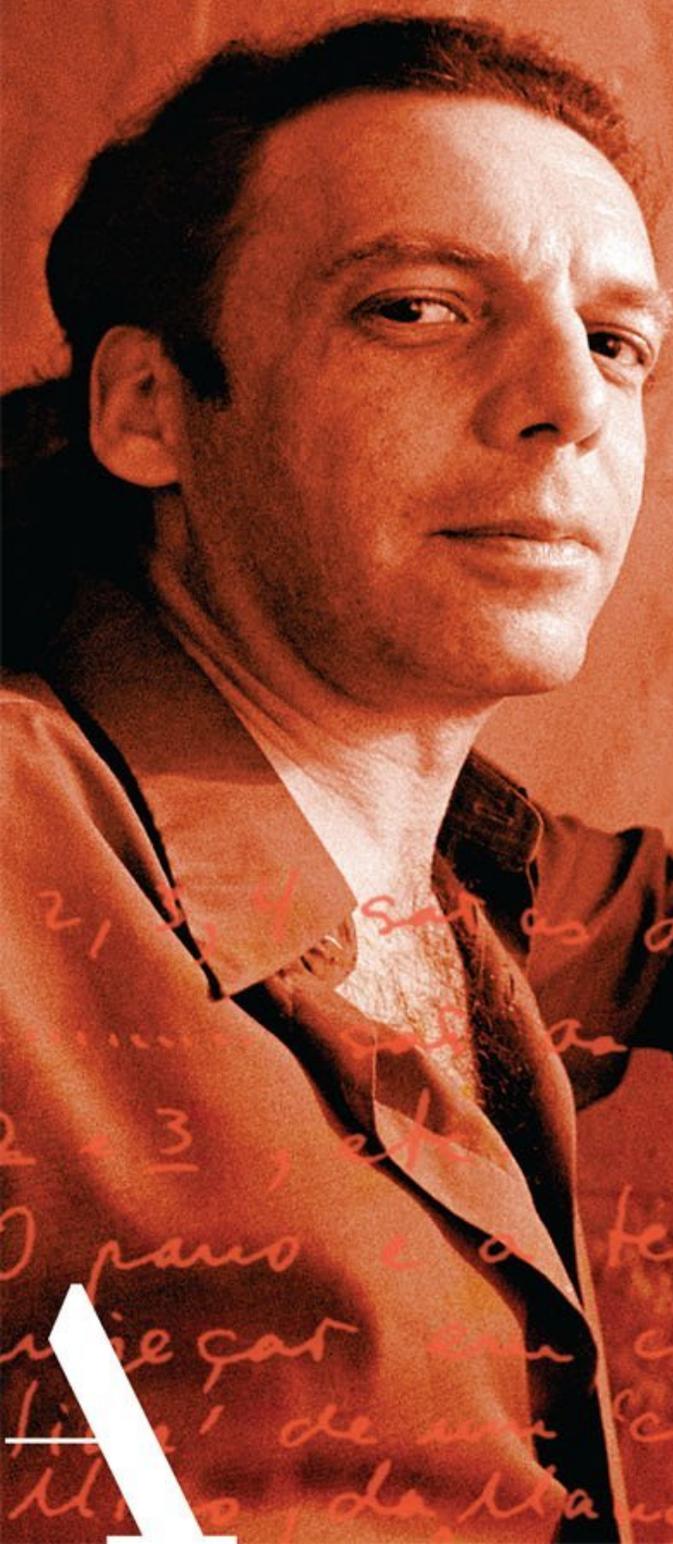


GONZALO AGUILAR

HÉLIO OITICICA

A ASA BRANCA
DO ÊXTASE

ARTE BRASILEIRA
1964-1980



Parangolé

→ US! : eu
(Barrado) . WH

O pau
pala
liber
inhibition

→ use to be

Para CATANO:

colega-ua p individual
SABIRE rautan... no sobre
DECLARE a invodeia este first nap
mitter grato d'EU SÓ! : só você DUVE → CAE
-Il est libre, cela veut dire qu'il ne peut trou
en lui hors de lui aucun recours contre sa
liberte. Il se penche sur elle, il a le vertige.
devant le souffre.

Au moment comme au 1^{er} signe, j'ai toujours
eu le sens du souffre, non seulement du
goût de vivre, mais du goût de l'action
du rêve, du souvenir, du de soi, du regret, du
neurvas, du beau, du nombre, etc. . .

Et il écrit : il y a :

Maintenant, j'ai toujours le vertige.

(...)

Resumo de Hélio Oiticica. A Asa Branca do Êxtase

Como posicionar o artista Hélio Oiticica e seu papel fundamental e inovador na linguagem artística visual brasileira dando conta de uma arte para a qual o próprio conceito de pós-modernismo foi inventado?

Hélio Oiticica – A asa branca do êxtase, do professor titular de literatura brasileira na Universidade de Buenos Aires Gonzalo Aguilar, conduz o leitor a um instigante passeio pela arte brasileira.

Lançamento do selo Anfiteatro, o livro é dividido em capítulos que demarcam as principais fases da produção de Oiticica: “Cara de Cavalo (1964-1967)”, “Arte Moderna para o povo (1968-1970)” e “A verdade para o Branco (1970 -1980)”, mostrando os momentos em que o artista se reinventou e esteve à frente de si mesmo, como uma espécie de vanguardista de sua própria obra.

Um estudo que já nasce clássico para quem quer conhecer melhor um dos maiores artistas brasileiros do século XX e seu legado.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)